



## RELATÓRIO DE VIAGEM

 FOLHA Nº 10  
 NÚMERO

NOME Clara H. B. Mantovani / Anna Romilda Schafer

CARGO Técnica Nível Superior / Técnica de Saneamento

LOCAL NA CIDADE DE Foz do Iguaçu

DESTINO Santa Rosa do Ocol - S. Miguel do Iguaçu

MEIO DE TRANSPORTE Veículo da Entidade

DATA E HORA DE SAÍDA 24.03.94 - 8:00 hs DATA E HORA DE CHEGADA 18:00 hs 24.03.94

## FINALIDADE E REALIZAÇÕES.

Conhecimento das atividades da FUNAI quanto a assistência médica/para-médica e avaliação dos procedimentos efetuados pela Atendente de Enfermagem.

RESULTADOS: Na visita-diagnóstico do atendimento do indígena da Reserva Avã-Guarani, foram mantidos contatos com a Atendente de Enfermagem e o Chefe do Posto da FUNAI, que prestam assistência às 60 famílias, cerca de 400 pessoas. Filho de funcionário da FUNAI e nascido em Reserva Indígena, o Chefe do Posto tem predicados necessários ao manuseio da comunidade. Entretanto, a assistência de Enfermagem, que só pode ser prestada por profissional habilitado, é atribuída a uma atendente de enfermagem, apenas com experiência em enfermagem hospitalar, mas com muita dedicação ao que está ao seu alcance.

Supervisionada por Enfermeira da FUNAI, através de visitas semestrais, a atendente não tem oportunidade em desenvolver tarefas de maior complexidade e aprimorar conhecimentos.

O Posto da FUNAI, pelo fato de se situar fora da Reserva, dificulta o atendimento ao Indígena e é de instalações de madeira, rústicas, e mal abriga parte dos equipamentos necessários à assistência de enfermagem, que deve ser curativa e preventiva. Parte do material necessário à implantação de um ambulatório na Reserva já está disponível neste local ou na residência do Chefe do Posto, constando de geladeira, termômetro, estufa, cama hospitalar, meios de esterilização de material.

Atender às queixas de sintomas de doenças que o índio ou sua

Foz  
 23 de março 1994  
 G. Mantovani  
 Anna Romilda Schafer

família apresentem; medicá-los nos casos mais simples como diarreia e febre; fazer pequenos curativos são tarefas comuns que a atendente desempenha, assim como a prescrição de medicamentos repassados pela Secretaria Municipal de Saúde; quando o caso é de maior gravidade e necessária atenção médica o indígena é encaminhado ao Posto de Saúde em Santa Rosa do Ocoi, onde o atendimento é semanal, às terças-feiras, por um médico generalista (adultos, crianças, gestantes) num total de 16 atendimentos, geralmente preenchidos pela população da comunidade, e comumente há necessidade de transportá-los aos Postos de Saúde de S. Miguel do Iguaçu ou Foz do Iguaçu.

Foi relatada a ocorrência de um caso grave em criança da Reserva, que após avaliação médica em S. Miguel do Iguaçu, e considerado o risco de vida, foi encaminhada à Santa Casa Monsenhor Guilherme, e que tendo chegado às 21 horas, foi atendida às 3 horas da manhã devido à insistência do Chefe do Posto da FUNAI, sendo internada na Pediatria onde a mãe permaneceu como acompanhante e apresentou problemas de adaptação devido à condição indígena.

A prevenção de doenças é realizada somente pela imunização no Posto de Saúde de Santa Rosa do Ocoi ou na vinda da Enfermeira da FUNAI, que complementa o esquema de imunizações com B.C.G.

Não há programas de Educação em Saúde, Prê-Natal, Puericultura, Higiene, anti-verminoses e outros que ajudariam a melhorar a saúde e disposição para o trabalho, sem alterar os usos e costumes.

No período de maio/93 a março/94, nasceram 10 crianças e morreram 02 indígenas.

Há 07 gestantes na Reserva, acompanhadas pela atendente; algumas optam pelo parto hospitalar; outras preferem atendimento pela parteira, índia idosa que atende ao parto e cura o umbigo à maneira indígena, com riscos do tétano neo-natal. Todas as gestantes, a partir do 5º mes, estão recebendo vacina anti-tetânica, prevenindo o tétano umbilical.

Quanto ao controle da natalidade indígena, contrário à opinião dos antropólogos, não existe trabalho algum. Há índias com 36 anos mãe de 15 filhos, com 52 anos cesariada, com 12 filhos.



As crianças recém-natas não são banhadas até 1 a 2 meses.

A distribuição de alimentos, tarefa atribuída à FUNAI, não é efetuada desde dezembro de 1993, porém ocorre a distribuição de leite de soja, doados pela Prefeitura Municipal, em três vezes por semana. Não há Programa de Merenda Escolar.

Alguns indígenas trabalham como agricultores (colheita de algodão).

No mes de março, até a presente data, tinham ocorrido 40 casos de diarreia sanguinolenta, com febre, sintomas que descartam a hipótese de cólera; o fato foi comunicado pelo Chefe do Posto à sede da FUNAI em Guarapuava durante a entrevista, e pode ser encarado como surto epidêmico.

#### RECOMENDAÇÕES:

Implantação de um sistema de atendimento, com instalações apropriadas e presença de profissional de enfermagem, dentro da Reserva, garantindo a qualidade na assistência.

Seguimento das ações desenvolvidas pela atendente de Enfermagem, acompanhada do respectivo treinamento, por profissional habilitado, de forma periódica, sistemática, frequente, para fortalecer o desenvolvimento dos trabalhos, criando perspectivas de fundamentação para ações na prevenção de enfermidades.